

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS - EAD**

**MÉRCIA SILVA DE LIMA SOUZA**

**CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIAL “LIBRAS NA PERSPECTIVA  
INCLUSIVA” NA VIDA DOS ALUNOS OUVINTES PARA A COMUNICAÇÃO COM  
OS ALUNOS SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL**

**PATOS-PB  
2021**

**MÉRCIA SILVA DE LIMA SOUZA**

**CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIAL “LIBRAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA” NA VIDA DOS ALUNOS OUVINTES PARA A COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Patos*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Libras.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Clerya Alvino Leite

**PATOS-PB  
2021**

MÉRCIA SILVA DE LIMA SOUZA

**CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIAL “LIBRAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA” NA VIDA DOS ALUNOS OUVINTES PARA A COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Banca Examinadora, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Libras.

Patos-PB, 04 de março de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

*Maria Clerya Alvino Leite*

---

Profa. Dra. Maria Clerya Alvino Leite- Orientadora  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

*Erivan Lopes Tomé Júnior*

Prof. Me. Erivan Lopes Tomé Júnior – Avaliador  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

*Juçara Lídia de Araújo Ângelo*

---

Profa. Esp. Juçara Lídia de Araújo Ângelo – Avaliadora  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE PATOS/IFPB

S729c Souza, Mércia Silva de Lima

Contribuições do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva” na vida dos alunos ouvintes para a comunicação com os alunos surdos no ambiente educacional/ Mércia Silva de Lima Souza. - Patos, 2021.

35 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Libras - EAD) - Instituto Federal da Paraíba, 2021.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Clerya Alvino Leite

1. Inclusão 2. Aluno ouvinte 3. Surdo 4. Comunicação 5. Libras I. Título.

CDU – 376

Dedico a meu pai **Antônio Francisco de Lima**, por todo o apoio durante a minha trajetória acadêmica, a meu esposo **Cristiano de Araújo Souza**, por sempre me incentivar em tudo que me propus a fazer, seja na minha vida profissional e pessoal.

## AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a **Deus** por tudo em minha vida, o meu refúgio que me dá forças durante os obstáculos da vida;

À **Profa. Dra. Maria Clerya Alvino Leite**, minha orientadora, obrigada pela paciência e compreensão, suas orientações foram essenciais para a realização deste trabalho. Que Deus abençoe grandemente;

À **tutora. Juçara Lídia de Araújo Ângelo**, sempre proativa, obrigada todo ensinamento e orientações;

Os professores **Prof. M.Sc Erivan Lopes Tomé Júnior** e a **Profa. Esp. Juçara Lídia de Araújo Ângelo**, componentes da minha banca, docentes que contribuíram de maneira significativa na minha formação durante o curso da especialização, agregando conhecimentos de suma importância para minha vida profissional e pessoal;

À **coordenadora do curso, Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nobrega**, por toda orientação, informações sobre curso de Pós-graduação em Libras;

A **todos os professores do curso de Pós-Graduação em Libras do *campus* de Patos**, em especial professora Maria Clerya Alvino Leite, Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva, Priscilla Andrade Souza Nogueira, Zuila Kelly da Costa Couto Fernandes de Araújo, Paloma Pereira Borda Pedrosa, Paulo Marcelo Feitoza de Lima, Edcarlos Paz de Lucena, Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar, obrigada por todo ensinamento;

Ao meu pai **Antônio Francisco de Lima**, por todo ensinamento, por ter me criado em uma parte da minha vida, me apoiando durante alguns anos da minha trajetória acadêmica, hoje não está entre nós, mais sei de onde estiver estará sempre torcendo pela minha vitória, obrigado meu pai querido que eu amo tanto, o senhor foi um grande exemplo de pai. Obrigada por tudo e por sempre te acreditado em mim;

Ao meu esposo **Cristiano de Araújo Souza**, por sempre me incentivar em tudo que me propus a fazer. Obrigada por tudo.

E, ao **projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva**, e a todos os participantes da pesquisa, por terem compartilhado as experiências e vivências com pessoa surda no ambiente escolar, contribuindo para esta pesquisa com a consolidação e construção deste trabalho.

## RESUMO

A inclusão é um conceito amplo, no qual a sociedade desempenha um papel ativo na inserção dos indivíduos no âmbito educacional e social. Assim, visa reduzir ao máximo as desigualdades entre as pessoas na razão direta da defesa da valorização de suas especificidades. Nesse sentido, o presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa realizada no componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso, realizado na Especialização em Libras no Instituto Federal da Paraíba, *no Campus de Patos*, tendo como objetivo principal analisar as contribuições do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva” na vida dos alunos ouvintes, principalmente na comunicação com os alunos surdos no município de Mamanguape-PB. Como objetivos secundários elencam-se: conhecer o que motivou os alunos ouvintes a fazerem parte do referido projeto social; diagnosticar, conforme relato dos participantes, uma situação difícil relacionada à comunicação com seu colega surdo; identificar, na concepção dos alunos, se consideram a escola onde estudam, inclusiva e, verificar, se com o projeto social, os alunos ouvintes conseguiram se comunicar com seus colegas surdos. Os aspectos metodológicos utilizados foram realizados com uma abordagem qualitativa do tipo levantamento de dados realizado na cidade de Mamanguape. Os participantes da pesquisa foram dois alunos ouvintes (maiores de idade) que fazem parte do projeto e que tem contato com alunos surdos em sala de aula. Na coleta de dados utilizou-se um questionário virtual que foi enviado aos participantes via e-mail/telefone com questões abertas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB. Os resultados da pesquisa apontam que o projeto possibilitou aos participantes conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), contribuindo para a comunicação com os surdos no ambiente escolar, além de adquirir conhecimentos sobre a identidade surda em todos os seus aspectos, possibilitando aos envolvidos, crescimento pessoal no ambiente educacional e social. Portanto, com base nos resultados alcançados, consideramos a necessidade de mudanças no ambiente escolar com a inserção da Libras para a comunicação entre alunos surdos e ouvintes no âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Inclusão. Aluno ouvinte. Surdo. Comunicação. Libras.

## ABSTRACT

Inclusion is a broad concept, in which society plays an active role in the insertion of subjects in the educational and social sphere. Thus, it aims to reduce inequalities between people as much as possible in the direct reason of defending the valorization of their specificities. In this sense, the present study was developed from a research carried out in the curricular component of Course Completion Work carried out in the Specialization Course in Libras at the Federal Institute of Paraíba, *Campus Patos*, with the central objective of analyzing the contributions of the social project “Libras in an inclusive perspective” in the lives of students, especially in communication with deaf students in the municipality of Mamanguape-PB, to know what motivated hearing students to be part of the said social project, to diagnose, according to the participants' reports, a situation difficult related to communication with their deaf colleague, identifying, in the students' conception, if they consider the school where they study, inclusive and verifying, if with the social project, the hearing students were able to communicate with their deaf colleagues. The methodological aspects used were made a qualitative approach of the type of field survey carried out in the city of Mamanguape, focusing on studies on contributions of the social project “Libras in an inclusive perspective” in the students' lives, mainly in communication with deaf students in the municipality of Mamanguape-PB. In data collection we used a virtual questionnaire that was sent to participants via email/phone with open questions. As research subjects, two hearing students participated who are part of the social project that has contact with deaf students in the classroom. The research Project was approved by the IFPB Research Ethics Committee. The results of our research show that the social project entitled: “Libras in the Inclusive Perspective”, enabled participants to learn about Sign Language, contributing to communication with the deaf in the school environment, in addition to acquiring knowledge about deaf identity in all their aspects, enabling those involved to grow personally in the educational and social environment. Therefore, based on the results, we consider the need for changes in the school environment with the insertion of the Brazilian Sign Language for communication among deaf and hearing students in the educational field.

**Keywords:** Inclusion. Listening student. Deaf. Communication. Pounds.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Qual foi o motivo que levou você a fazer parte do Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva?.....	23
Quadro 2- Questão 2: Qual foi a situação, relacionada a comunicação com seu colega surdo, mais difícil que você teve?.....	24
Quadro 3-Você considera a escola onde você estuda inclusiva? Justifique.....	25
Quadro 4- Questão 4: Com o projeto social você conseguiu se comunicar com seus colegas surdos?.....	26
Quadro 5- Questão 5: Quais foram as contribuições que o projeto lhe proporcionou? Justifique.....	26
Quadro 6- Qual a importância do projeto social: Libras na perspectiva Inclusiva na sua vida?.....	27

## **LISTA DE SIGLAS**

LBI- Lei Brasileira de Inclusão

Libras- Língua Brasileira de Sinais

MEC- Ministério da Educação e Cultura

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	12
1.1	OBJETIVOS	14
1.1.1	<b>Objetivo geral</b>	14
1.1.2	<b>Objetivos específicos</b>	15
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	15
2.1.	EDUCAÇÃO DOS SURDOS: ASPECTOS LEGAIS E HISTÓRICO	15
2.2	LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES	17
2.3	FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DOS SURDOS	18
<b>3</b>	<b>MÉTODOS</b>	20
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	20
3.2	PARTICIPANTES DA PESQUISA	20
3.3	INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS	21
3.4	ANÁLISE DOS DADOS	22
3.5	POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA	22
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	23
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	29
	<b>REFERÊNCIAS</b>	30
	<b>APÊNDICE- Instrumento de Coleta de Dados</b>	32
	<b>ANEXO – Certidão de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa</b>	33

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho defende-se o ensino de Libras no âmbito educacional para a educação dos surdos, por acreditar que é através da inserção da Língua Brasileira de Sinais que será possível a inclusão dos alunos surdos no ensino regular de maneira significativa.

A escolha deste tema surgiu a partir das experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do projeto social intitulado “Libras na Perspectiva Inclusiva” na comunidade do Areal, localizado na cidade de Mamanguape-PB. As aulas ocorreram aos sábados, na Escola Cidadã Integral Dr. Gustavo Fernandes de Lima Sobrinho, iniciando às 13h e finalizando às 16h tendo como público alvo estudantes da Rede Municipal de Ensino e da Rede Estadual de Ensino da cidade de Mamanguape.

Nesse sentido, a relevância pelo tema também aconteceu pela observação aos alunos do curso em aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras), para se comunicar com os colegas surdos na escola onde eles frequentam, pois, a maioria dos estudantes estuda na Escola Cidadã e Técnica João da Mata Cavalcanti de Albuquerque, tendo três alunos surdos na referida escola.

Sendo assim, tendo a necessidade dos alunos ouvintes se comunicarem com os alunos surdos, pois, entendemos que a inclusão acontece quando, é proporcionada a possibilidade das pessoas que tenham qualquer limitação o direito de conviver, comunicar e socializar dentre outros fatores que gozam dos mesmos direitos que as pessoas ditas “normais”, perante a sociedade em geral.

Desta forma, o referido projeto possibilitou a esses estudantes o conhecimento sobre a Libras, despertando o interesse acerca da comunidade surda. Por estas questões, que esta pesquisa verificou-se como vem ocorrendo o processo de comunicação entre os alunos ouvintes do referido projeto social com os alunos surdos na instituição escolar, e as contribuições que este propiciou para essa comunicação.

Diante disto, refletimos acerca da importância da educação inclusiva no âmbito educacional, como também, sobre os mecanismos necessários para que haja a comunicação entre surdos e ouvintes, possibilitando aos mesmos ensino/aprendizagem de qualidade, reconhecendo e valorizando as identidades culturais e sociais de cada aluno, considerando as suas especificidades.

Por isso, ressaltamos sobre a temática, onde pretendeu-se responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as contribuições do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva” na vida dos alunos ouvintes para a comunicação com os alunos surdos no ambiente educacional na cidade de Mamanguape-PB? Logo, compreendemos que é de suma importância que a

instituição escolar propicie aos docentes capacitações pedagógicas para que estes possam proporcionar aos alunos surdos/ouvintes, ensino e aprendizagem de acordo com suas especificidades.

Sendo assim, entendemos que, no intuito de manter a garantia de uma escola inclusiva de acordo como a legislação vigente e as necessidades presentes, é fundamental, a formação dos professores e a existência de um plano pedagógico de curso que conheça tais diferenças e proporcione a construção de uma escola para todos, estabelecido no princípio social da inclusão.

Nesse sentido, compreendemos que isso resultará em preparar os professores, para que os mesmos possam construir oportunidades aos seus alunos, de adquirirem desenvolvimentos linguísticos, cognitivos e sociais adequados. A escolha do tema respalda-se em vários aspectos de suma importância na educação de surdos no Ensino regular, dentre eles a comunicação entre surdos-ouvintes no ambiente educacional.

Nesta perspectiva, entendemos a grande relevância da oferta do ensino da Libras para a comunicação e consolidação de uma identidade surda no Brasil e, desta forma, a instituição escolar não pode desconsiderá-la no método de ensino e aprendizagem. Assim, o “Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva”, visa reflexões acerca de uma escola inclusiva que possibilite aos alunos surdos e ouvintes um ensino de qualidade. Essa temática, foi introduzida e legitimada por meio da Lei n.º 10.436/ de 2002 e a Lei de Libras regulamentada pelo decreto 5.626 de 2005. (BRASIL, 2002).

Essa lei apresenta um planejamento linguístico para que a Libras seja reconhecida e difundida no país. A lei também estabelece que para os alunos surdos a primeira língua é a Libras e na modalidade escrita, a Língua Portuguesa, além de orientar para a formação inicial e continuada de professores (MEC/SEE SP,2006).

Diante disso, para nos referendar no trabalho trazemos como aporte teórico os autores que discutem: A formação profissional, processo de ensino-aprendizagem e os saberes docentes (ALMEIDA 2012,2015, LIBÂNEO, 1994, 2008, PIMENTA, 2000; TARDIF 2011); A importância da educação bilíngue e da valorização da identidade e cultura surda, Educação dos surdos, Linguagem (LACERDA, 2014; SKLIAR, 1998, SKLIAR, PERLIN, 2000; QUADROS, 1997); Educação Inclusiva (FERREIRA, 2005); (FERRÃO E LOBATO, 2016); (NOVAES, 2014) esses autores foram essenciais para a realização do referido trabalho.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Geral

Analisar as contribuições do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva” na vida dos alunos ouvintes, principalmente na comunicação com os alunos surdos no município de Mamanguape-PB.

### 1.1.2 Específicos

- Conhecer o que motivou os alunos ouvintes a fazerem parte do referido projeto social;
- Diagnosticar, conforme relato dos participantes, uma situação difícil relacionada à comunicação com seu colega surdo;
- Identificar, na concepção dos alunos, se consideram a escola onde estudam, inclusiva;
- Verificar, se com o projeto social, os alunos ouvintes conseguiram se comunicar com seus colegas surdos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. EDUCAÇÃO DOS SURDOS: ASPECTOS LEGAIS E HISTÓRICO

No ambiente escolar, a educação do surdo perpassou por diversas situações nas quais os mesmos eram submetidos a uma educação que não condizia com sua essência, onde não eram levados em consideração a sua língua de origem, sendo exposto a métodos não condizentes com a sua realidade.

A educação inclusiva consiste em um modelo educacional estabelecido no conceito dos direitos humanos, que preconiza o respeito às particularidades com valores inseparáveis, propiciando a todos o direito igualitário de educação de qualidade visando à singularidade e o contexto no qual o aluno está inserido.

Corroboram com esse pensamento, Ferrão e Lobato (2016, p. 35) citando que “as escolas necessitam de uma organização que possibilite aos surdos um ambiente com um contexto linguístico adequado, propiciando a língua de sinais”.

Diante disto, é essencial que as escolas estejam preparadas para a oferta de um ensino inclusivo, considerando as especificidades dos alunos. Sendo assim, a Declaração de Salamanca evidencia, que a escola inclusiva permite um ambiente propício à aprendizagem de igualdade, possibilitando uma educação de qualidade reconhecendo e valorizando as especificidades de cada aluno. Assim, cabe ressaltar, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), n.º 13.146/2015, que preconizou o direito de autonomia e condições de igualdade as demais pessoas. (BRASIL, 1994).

Destarte, destacam-se alguns avanços depois da implementação da referida Lei, como a autonomia na causa de condições de direitos igualitários a pessoa com deficiência e a inclusão escolar, que possibilitou a oferta e permanência do aluno com deficiência em todos os níveis e modalidades de ensino.

Alicerçados nisso, as escolas que contemplam em suas propostas de ensino o bilinguismo, possibilitam aos alunos conhecimentos em duas línguas no contexto escolar. Proporcionando, as políticas públicas em relação à Língua Brasileira de Sinais. Contribuindo nessa temática, Lacerda (2014, p.145), esclarece:

A proposta educacional bilíngue tem como principal fundamento que a língua de sinais deve ser a base linguística (primeira língua ou L1) para o ensino-aprendizagem da língua para os sujeitos surdos. (LACERDA, 2014, p.145).

Considerar as realidades culturais e linguísticas da pessoa surda, como destaca Lacerda (2014), é essencial para o ensino inclusivo. Assim sendo, é necessário o ensino da Libras como L1 na educação dos surdos, garantindo ensino/aprendizagem de qualidade e significativo.

A respeito da comunidade surda e a língua de sinais, Skliar (1998, p.148) ressalta que:

As comunidades surdas apresentam especificidades, que diferenciam de outras comunidades onde existe a possibilidade da comunicação oral, uma vez que as pessoas surdas precisam da língua de sinais e das experiências visuais para realizarem uma comunicação satisfatória com outras pessoas.

Nesse sentido, é de grande relevância que as escolas assegurem ensino inclusivo de qualidade reconhecendo e valorizando a comunidade surda. Por isso, é primordial uma educação bilíngue para surdos-ouvintes, pois a Libras implica uma mudança de paradigma, onde as necessidades dos alunos possam ser respeitadas.

Diante disto, é necessário que haja um ambiente propício dentro e fora da instituição escolar possibilitando o replanejamento nos projetos de formação de professores, além da problematização de aspectos curriculares, estruturais e conceituais da escola. Perlin (2000, p.23) corrobora dizendo “se a base da cultura surda não estiver presente no currículo, dificilmente o sujeito irá percorrer a trajetória de sua nova ordem, que será oferecida na pista das representações inerentes às manifestações culturais”.

Desta forma, é preciso avançar com uma escola inclusiva, em que a mesma reveja seu papel, seu currículo e suas concepções para uma educação de qualidade, além de o corpo docente ter formação inicial e continuada para proporcionar e alicerçar uma educação bilíngue para os alunos surdos e que tal formação contemple o domínio da Língua de Sinais e o conhecimento da cultura surda, para que não haja conhecimento limitado e desproporcional no desenvolvimento social do aluno surdo.

Quadros (1997, p.19) reforça essa ideia que a “educação bilíngue depende da presença de professores bilíngues”. Sendo assim, é primordial que os docentes tenham conhecimentos e domínios sobre a Libras para o processo inclusivo na educação.

Neste contexto, é de suma importância que os professores tenham qualificação para atender as especificidades do aluno surdo, contribuindo de maneira significativa para o ensino/aprendizagem do mesmo.

No entanto, para que haja o processo de inclusão é essencial que a escola crie novos recursos de ensino e aprendizagem, criado a partir de uma mudança de ações dos professores e



da própria instituição escolar, limitando todo o tradicionalismo de suas práticas, em orientação de uma educação realmente interessada em atender às singularidades de todos os alunos.

## 2.2 LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES

De acordo com o dicionário online de português a palavra “comunicação”, significa “*ação ou efeito de comunicar*”. Sendo assim, entendemos quando nos comunicamos estamos tentando compartilhar uma informação, ideia e coisas afins. Para tanto, é primordial que exista o ensino da Libras no ambiente escolar, possibilitando aos surdos-ouvintes a oportunidade de comunicação entre ambos no espaço escolar.

No âmbito educacional a comunicação e a relação surdo-ouvinte pode se transformar em uma oportunidade de aprendizagem da Libras para ambos envolvidos. Nesse intuito, o ambiente escolar é, por sua natureza inclusiva, benéfico ao desenvolvimento de relações sociais e de comunicação. Dessarte, é essencial a inserção da Libras o âmbito educacional, uma vez que a mesma é reconhecida no Brasil como o principal meio de comunicação da comunidade surda.

Diante disto, sobre o processo de reconhecimento da Libras, Almeida (2012, p.25), afirma que “o surgimento e reconhecimento da Libras pela lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, no Brasil é muito recente”. Por isso, entendemos que o processo de reconhecimento da Libras como língua oficial da pessoa surda no Brasil, foi um grande avanço para a comunidade surda. Portanto, compreendemos que a comunicação entre surdos-ouvintes deve acontecer por meio da Libras uma vez que a referida língua apresenta características próprias.

Nesta perspectiva, é essencial a educação inclusiva, possibilitando aos alunos um ensino significativo. Acerca da inclusão Novaes, (2014, p.164), destaca que “a inclusão de alunos surdos em salas de ensino regular com alunos ouvintes é realizada sem o preparo de recursos humanos necessários”. Percebe-se assim, que faltam profissionais da educação que conheçam a Língua e a Cultura Surda.

Presume-se assim, como ressalta Novaes (2014) que o processo de inclusão dos alunos surdos nas escolas, perpassa pela necessidade de igualdade das possibilidades de aprendizado, proporcionando aos mesmos ensino de qualidade, valorizando sua identidade cultural e contribuindo de maneira eficaz para a comunicação entre surdos e ouvintes no ambiente escolar.

Assim, entendemos que a comunicação por meio da Libras é primordial, pois a mesma propicia uma melhor compreensão e fluidez comunicativa entre surdos e ouvintes. Percebe-se

então, que é de fundamental importância o reconhecimento e a valorização da Libras no âmbito educacional e social.

Conforme Fernandes, (2000, p.49), ressalta que a comunicação é:

A comunicação é, sem dúvida, o eixo da vida do indivíduo, em todas as suas manifestações como ser social. É oportuno, pois, reconhecer a necessidade de novos estudos que sirvam de suporte a métodos educacionais e ofereçam à comunidade surda melhores condições e de exercerem seus direitos e deveres de cidadania.

Nesse Sentido, percebe-se a importância da comunicação na vida do indivíduo como destaca Fernandes (2000), reforçando a grande relevância da utilização da Libras para facilitar a comunicação entre os surdos e ouvintes em meio social e educacional.

### 2.3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DOS SURDOS

A formação de professores para a educação dos surdos é de grande relevância para toda a comunidade escolar uma vez que, a oferta de ensino/aprendizagem de qualidade e significativa tem sido primordial para a efetivação da inclusão nesse ambiente. Sendo assim, compreendemos a importância que o processo de formação traz para a atuação do professor.

De acordo com Shintaku (2014, p. 03), com a efetivação da Libras o curso de formação de professores passou a ter a efetivação da Língua de Sinais tendo reflexo em vários setores, entre eles na educação, onde a Libras tornou-se disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de docentes para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.

Nesse sentido, nota-se que a Libras é garantida por lei em todos os cursos de formação de professores, Shintaku (2014) corrobora, dizendo que, a razão essencial da inclusão se pauta na expectativa que a formação inicial proporcione o desenvolvimento do docente para contribuir nessa prática inclusiva e comunicativa.

Por isso, se reforça que a formação inicial dará base para que os professores tenham conhecimentos teóricos e metodológicos que irão nortear suas práticas cotidianas e seus saberes curriculares.

Em relação aos saberes curriculares Tardif (2011, p.38) relata que:

Ao longo de suas carreiras, os professores devem também apropriar-se de saberes que podemos chamar de curriculares. Esses saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelo de cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores devem aplicar.

Entendemos que os saberes curriculares como apresenta Tardif (2011) são construídos por meio de conhecimentos considerados apropriados para os avanços de uma determinada sociedade.

Diante deste contexto, segundo Pimenta (1998, p. 25-6) ressalta que a formação inicial dos docentes só pode se dar diante da aquisição da experiência dos formados. Sendo assim, o futuro profissional não pode constituir seu saber-fazer senão a partir de seu próprio fazer.

Com isso, entende-se a formação continuada extremamente importante para o processo inclusivo, como aborda Pimenta (1998), é primordial uma vez que tal formação possibilita a reflexão de professores sobre suas metodologias utilizadas em sala de aula, fazendo autoanálise sobre o que precisa ser revisto para os seus melhoramentos em suas práticas de ensino.

E assim, percebe-se o quanto é fundamental e necessário à qualificação dos professores para atender as especificidades dos alunos surdos. Na perspectiva de Tardif (2012, p.13),” tal formação precisa levar em conta também o contato com a realidade escolar dos surdos brasileiros, pois somente assim, o professor em formação poderá significar a teoria a partir da prática na escola e na sala de aula”.

Portanto, para a efetiva inclusão, é crucial a oferta de educação bilíngue para os alunos surdos, pois a escola bilíngue implica uma mudança de paradigma, onde as necessidades dos alunos surdos possam ser respeitadas.

### 3 MÉTODOS

#### 3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, que visa entender não só os seus aspectos e fenômenos, mas, buscando esclarecer sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir os seus resultados. Para Gil (2002), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada na pesquisa. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de campo/levantamento de dados.

A pesquisa teve como parâmetro uma escola pública, localizada no município de Mamanguape, no Estado da Paraíba. Assim ao identificar este contingente foi considerado alguns pontos: Escola Pública Estadual, pertencente ao município de Mamanguape, cujo nível de ensino envolvesse o Ensino Médio.

#### 3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A população do estudo foi constituída por todos os alunos que fazem parte do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva” no município de Mamanguape-PB. O referido projeto trata-se de um curso de Libras que tem como público alvo, estudantes da Rede Municipal de Ensino e da Rede Estadual de Ensino da cidade de Mamanguape coordenado pela pesquisadora responsável.

No total, 25 alunos participam do referido curso. A técnica de amostragem utilizada foi a não probabilística intencional, pois fizeram parte da pesquisa, 2 alunos ouvintes (escolhidos de forma intencional dentre os 2) que tem contato com alunos surdos em sala de aula. Estes 2 alunos estudam na Escola Cidadã Integral Margarida (nome fictício para resguardar a identidade da escola), e são maiores de idade, sendo um do sexo masculino e outro do feminino.

Os estudantes que participaram do projeto demonstraram-se interessados em colaborar com a pesquisa. A escolha dos participantes se deu pelo fato dos mesmos terem contato diariamente no ambiente escolar com estudantes surdos. Sendo assim, com as participações como colaboradores da pesquisa ressaltamos que suas respostas foram de grande relevância e contribuíram de maneira significativa na concretização dos objetivos deste trabalho, aqui iremos identificá-los com nomes fictícios Yasmin e Davi resguardando assim, o seu anonimato.

Tabela 1- Perfil dos participantes da pesquisa.

Nome	Idade	Escolaridade	Escola
Yasmin	18 anos	1ª Ano Ensino Médio	Pública
Davi	20 anos	2ª Ano Ensino Médio	Pública

Fonte: Dados dos questionários aplicados pela pesquisadora

A partir do questionário aplicado foi possível pautarmos o perfil da aluna Yasmin da escola citada anteriormente, percebermos que a estudante tem 18 anos de idade e está cursando o 1ª Ano do Ensino Médio em escola pública. Já o aluno faz parte da mesma instituição escolar tem 20 anos de idade, está cursando o 2ª Ano do Ensino Médio em escola pública.

### 3.3. INSTRUMENTO DA PESQUISA E PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para a realização da coleta de dados foi um questionário virtual destinado a dois alunos que fazem parte do projeto social: Libras na Perspectiva Inclusiva. O questionário consistia em questões pautadas ao objeto de estudo (composto por seis questões abertas) que indagam sobre a importância do projeto social para sua comunicação com os alunos surdos no ambiente escolar (APÊNDICE), bem como, questiona sobre as contribuições do referido projeto em sua vida. Segundo Marconi e Lakatos (2017) o instrumento de coleta de dados consiste em:

Uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador. Geralmente, o pesquisador envia o questionário ao informante, depois de preenchido o pesquisado devolve-o (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Nesse sentido, nota-se a grande relevância na utilização do questionário como instrumento de coleta de dados como ressalta Marconi e Lakatos (2017), uma vez que o referido instrumento possibilita ao pesquisador informações, opiniões, interesses, situações vivenciadas entre outros sobre a temática pesquisada diretamente ligada a fonte e público alvo sem interferências indiretas na coleta.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, inicialmente, entrou-se em contato com a diretora da escola para a apresentação da proposta do trabalho de pesquisa, informando-a que se tratava de um estudo, em nível de pós- graduação em Libras realizado pelo Instituto Federal da Paraíba IFPB), do Polo Cuité de Mamanguape-PB. Posteriormente, após a aprovação do

projeto pelo Comitê de Ética, entrou-se em contato com os alunos (via telefone), para explicar os objetivos da pesquisa e realizar o convite para participarem da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada de forma virtual devido ao momento epidêmico que vivenciamos, evitando o contato direto com os participantes. O questionário foi elaborado via Google Formulários e o link disponibilizado aos alunos via telefone e/ou e-mail. Para facilitar a coleta, a pesquisadora incluiu no corpo do formulário eletrônico, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), incluindo o botão de ciência do participante. A pesquisadora deu o prazo de duas semanas para os participantes responderem ao instrumento. Ratificamos, no TLCE, o direito de os participantes desistirem de responderem ao questionário e/ou desistirem de participar da pesquisa.

### 3.4. ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta, foi dado início ao processo de análise de dados da pesquisa, procurando estabelecer uma relação dialógica entre o referencial teórico e a realidade pesquisada. Segundo Gil (2002, p.121) define a análise dos dados como: “[...] um processo que envolve procedimentos como, codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos, consiste em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos, de estudos realizados anteriormente” e assim foi realizado.

### 3.5. POSICIONAMENTO ÉTICO DA PESQUISA

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 39852920.9.0000.5185 e Parecer nº 4.493.578 (ANEXO). O caráter ético da pesquisa foi respeitado de modo a assegurar o sigilo e/ou anonimato em relação às respostas obtidas dos participantes.

Nesse sentido, os riscos a que os participantes estiveram expostos foram mínimos e os benefícios superaram os riscos, dada a importância das informações prestadas que têm por finalidade a contribuição para refletirmos sobre a importância da comunicação entre surdos e ouvintes no âmbito educacional.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar como vem sendo a inserção do ensino da Libras para a comunicação entre alunos surdos e ouvintes no ambiente escolar, com ênfase nas contribuições do Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva. Destacaremos as questões do questionário inicial, conseqüentemente as respostas dos participantes que fizeram parte da pesquisa. Sendo assim, elencaremos por meio de quadros.

Quadro 1- Respostas dos participantes em relação ao questionamento: O que o levou a fazer parte do projeto social? Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Ao responder à questão sobre o motivo que o levou fazer parte do Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva, os alunos responderam:	
Aluna Yasmin	<i>“O interesse de aprender mais sobre a Língua dos surdos, saber comunicar com eles, ou seja, obter mais conhecimentos nessa área”.</i>
Aluno Davi	<i>"Porque para mim é algo novo e que me ajudará muito a se comunicar com os surdos que mora na minha região."</i>

**Fonte:** Própria, 2021.

Na fala da aluna Yasmin percebe-se o interesse em aprender e adquirir conhecimentos sobre a língua de sinais para comunicação com a pessoa surda. Na concepção do aluno Davi, notamos que a Libras é algo novo que o ajudará na sua comunicação com os surdos na região onde mora.

Nesse sentido na visão de uma educação bilíngüe como proposta de ensino, Quadros (1997, p.27), discorre que:

O bilinguismo é uma proposta de ensino usada por escolas que se propõe a tornar acessível à criança as duas línguas no contexto escolar. Os estudos têm apontado para essa proposta como sendo mais adequada para o ensino de crianças surdas, tendo em vista que considera a língua de sinais como língua natural e parte desse pressuposto para o ensino da língua escrita.

Sendo assim, ressaltamos a importância da proposta de ensino inclusivo que contemple uma educação comprometida com a inclusão e desenvolvimento dos seus alunos levando em consideração suas especificidades, conforme aponta Quadros (1997), é de extrema relevância a utilização de uma proposta educacional bilíngüe, que a mesma proporcione o ensino da Libras

na sala de aula e fora dela, propiciando tanto aos alunos surdos quanto os alunos ouvintes a Libras.

Nesse sentido, compreendemos que o referido projeto contribui de maneira significativa para o conhecimento e entendimento sobre a Libras, possibilitando a todos os alunos comunicação entre a comunidade surda.

Quadro 2- Respostas dos participantes em relação à comunicação com algum colega surdo. Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Qual foi a situação, relacionada a comunicação com seu colega surdo, mais difícil que você teve?	
Aluna Yasmin	<i>“Sim, na minha turma tem uma menina surda, mas ela ainda estava aprendendo a usar os sinais para se comunicar, com isso ela veio até mim e meus colegas fazendo um gesto como se estivesse com fome, quando na verdade ela estava pedindo para ir ao banheiro escovar os dentes. Não diria que foi difícil, mas um pouco complicado para poder ajudá-la”.</i>
Aluno Davi	<i>“Sim, foi durante uma atividade de português, a professora pediu para formar grupo de três pessoas, no meu grupo tinha um menino surdo, eu fiquei sem saber como falar com ele, então durante a atividade escrevia no papel o que eu queria falar com ele, foi assim que fizemos o trabalho”.</i>

Fonte: Própria, 2021.

Percebe-se nas falas de ambos os alunos que os mesmos já passaram por situações no ambiente escolar com colegas surdos e sentiram dificuldades durante a comunicação entre surdo-ouvinte. Nesse sentido, no tocante a inclusão dos surdos no âmbito educacional, é essencial o ensino da Libras para a comunicação entre surdos e ouvintes na comunidade escolar. Na perspectiva de aula inclusiva Ferreira (2005, p. 231) indica que:

A aula inclusiva visa responder à diversidade de estilos de aprendizagem na sala de aula; então, qualquer ação de desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas de ensino e aprendizagem de professores para a inclusão deve ajudá-los a refletir sobre formas de levantamento de informações sobre seu/sua/s alunos e planejamento de diversas atividades que abranjam os estilos de aprendizagem individual.

Compreendemos que é de fundamental importância que os professores proporcionem aos seus alunos aulas diferenciadas, conforme ressalta Ferreira (2005), e que os mesmos possibilitem aos alunos surdos e ouvintes aulas inclusivas, respeitando as diversidades de cada um, com currículos adaptados as suas necessidades.



Quadro 3- Respostas dos participantes em relação a sua percepção sobre a sua escola ser inclusiva. Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Você considera a escola onde você estuda inclusiva? Justifique!	
Aluna Yasmin	<i>“Sim, pois nesta instituição é possível encontrar surdos, pessoas com deficiência, ou seja, é aberta para qualquer tipo de estudante, independentemente de suas características”.</i>
Aluno Davi	<i>“Não! Apesar de temos palestras que falam sobre a inclusão, mais não vejo ainda a inclusão de verdade, por experiência em sala com meu colega de sala”.</i>

Fonte: Própria, 2021.

No ponto de vista da aluna Yasmin, percebemos que a mesma considera a escola onde frequenta inclusiva, pelo fato da instituição escolar ofertar ensino a todas as pessoas independentemente de sua particularidade.

Diante do relato do aluno Davi, notamos que o mesmo não considera a escola onde estuda inclusiva mesmo sendo ofertado palestra sobre o assunto na instituição.

Nesse sentido, observamos a visão diferente dos alunos sobre a inclusão escolar. Sendo necessário pensar sobre a temática e da exposição da importância da oferta de ensino inclusivo como também condições pedagógicas para esta no ambiente educacional, de forma que possibilite aos surdos-ouvintes condições necessárias para uma educação inclusiva e significativa no ensino regular. Assim, Lodi e Lacerda, (2014, p.13) reforçam que a Libras:

É a língua, como sistema de signos, que permite a interação entre indivíduos e o partilhar de uma mesma cultura. É também pela linguagem e na linguagem que os conhecimentos são construídos, pois, ao partilharem um sistema de signos constitutivos de uma língua, estes sujeitos podem, além de desenvolverem uma compreensão mútua, colocar em circulação os múltiplos sentidos presentes na linguagem, configurando, assim, a polissemia constitutiva desta.

Na concepção de Lodi e Lacerda, (2014), percebemos a importância de uma educação significativa para a educação dos surdos que proporcione aos mesmos um ambiente educacional que valorize a importância linguística desse público, sua inclusão e sua identidade cultural.

Quadro 4- Respostas dos participantes em relação a comunicação dos alunos ouvintes com seus colegas surdos. Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Com o projeto social você conseguiu se comunicar com seus colegas surdos?	
Aluna Yasmin	<i>“Sim, foi por meio dele que conseguir se comunicar com meus amigos surdos. Estou aprendendo muito no projeto”.</i>
Aluno Davi	<i>“Sim, esse projeto é muito importante em minha vida, pois aprendi muitas coisas que fez com que eu pudesse conversar com meu amigo surdo”.</i>

Fonte: Própria, 2021.

Nos relatos de ambos os alunos, percebe-se que o projeto social proporcionou aos mesmos, conhecimentos sobre a Libras, contribuindo para a comunicação com os surdos no ambiente escolar. Sobre as representações sociais e comunicação entre os indivíduos, Silva (2010, p.45), ressalta que:

As representações sociais estruturam os saberes cotidianos, as teorias populares, o senso comum, enfim, tudo o que resulta do conhecimento prático, orientado para a compreensão do mundo e para a comunicação entre os indivíduos. São as representações que se elaboram na construção cognitiva, investida de afeto, da realidade social.

Nesse sentido, na visão Silva (2010), é de grande relevância as representações sociais para a compreensão de mundo, possibilitando a comunicação entre os indivíduos. Sendo assim, acreditamos que o referido projeto social contribuiu a todos os envolvidos com conhecimentos teóricos e práticos que os permitiram comunicação com as pessoas surdas no âmbito educacional como também social.

Quadro 5- Respostas dos participantes em relação às contribuições do projeto social. Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Quais foram as contribuições que o projeto lhe proporcionou? Justifique.	
Aluna Yasmin	<i>“As contribuições foram no conhecimento da Libras e na comunicação com pessoas surdas”.</i>
Aluno Davi	<i>“Contribuiu no conhecimento da língua de sinais que me permitiu compreender meu amigo surdo e me comunicar com ele”.</i>

Fonte: Própria, 2021.

Nota-se nas falas dos alunos que o projeto contribuiu para que os mesmos adquirissem conhecimento na Libras, favorecendo na comunicação surdo-ouvinte no ambiente escolar. Desse modo, essa pesquisa mostra o quanto é essencial a interação entre aluno surdo e ouvinte na escola, uma vez que esse convívio é de grande relevância na comunicação e inclusão dos surdos no ensino regular. De acordo com Souza e Góes (1998, p.20) afirma que:

[...] A experiência do surdo no cotidiano escolar, ao lado dos colegas ouvintes, seria vista como elemento integrador. É como se, para o aluno surdo, fosse mais importante a convivência com os colegas ‘normais’ do que a própria aquisição de conhecimento mínimo necessário para a sua, aí sim, possibilidade de interação social.

Ainda nesse contexto, Souza e Góes (1998) corroboram explicando, sobre a importância do convívio entre surdos e ouvintes no cotidiano escolar. Portanto, se faz necessário a oferta do ensino da Libras no âmbito educacional, possibilitando a interação e comunicação entre surdos e ouvintes na sociedade como todo.

Quadro 6- Respostas dos participantes em relação à importância do projeto social. Escola Cidadã Integral Margarida, Mamanguape, 2021.

Qual a importância do projeto social: Libras na perspectiva Inclusiva na sua vida?	
Aluna Yasmin	<i>“O projeto foi importante em minha vida, porque por meio dele eu conseguir adquirir mais conhecimentos, evoluir na minha vida acadêmica e de alguma forma estabelecer a importância de aprender Libras na sociedade, promover a inclusão dos surdos”.</i>
Aluno Davi	<i>“O projeto de Libras é muito importante na minha vida, durante as aulas aprendi muitas coisas fundamentais na comunicação com a pessoa surda, me fazendo crescer pessoalmente”.</i>

Fonte: Própria, 2021.

Percebe-se nos relatos dos alunos que o Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva possibilitou conhecimento de Libras de suma importância para sua comunicação com colegas surdos em sala de aula. Destarte, entendemos a importância do ensino bilíngue no âmbito escolar que vise à inclusão do aluno surdo de maneira significativa.

Em relação à educação bilíngue para surdos nos espaços escolares, Segundo Almeida (2015, p.36) relata que:

O ensino bilíngue não deve ser pensado apenas na questão pedagógica de sala de aula, apenas com a presença de um intérprete, mas diante de um projeto pedagógico que de fato constitui uma escola bilíngue, com a participação de sujeitos surdos, com políticas educacionais que reconheçam a surdez como diferença e que perpassa os muros da escola.

Portanto, a educação bilíngue é de fundamental importância no ambiente escolar como ressalta Almeida (2015), possibilitando ao surdo e ouvinte conhecimentos relevantes e significativos no ensino e aprendizagem de ambos. Desse modo, percebemos com base nos relatos dos participantes que o referido projeto social permitiu a todos os alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre a identidade surda em diversos aspectos, possibilitando aos envolvidos, crescimento pessoal no ambiente educacional e social.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse estudo buscamos compreender a importância da oferta da Libras no ambiente escolar como também as reflexões sobre a inclusão dos alunos surdos no ensino regular.

Logo, os resultados desta pesquisa apontam para a importância da oferta do ensino de Libras no ambiente educacional. Sendo assim, como base nos resultados considera-se a necessidade de mudanças na comunicação entre alunos surdos e ouvintes no âmbito educacional.

Nessa perspectiva, destacamos a relevância da estruturação de escolas inclusivas que visem o desenvolvimento do aluno, considerando as especificidades encontradas nesse campo diverso. Dessa forma, compreendemos que há a necessidade de que os professores busquem meios para que estejam mais bem preparados e possam ter meios de proporcionar de forma contínua, qualidade de ensino e aprendizagem, sejam os alunos surdos ou ouvintes, independentemente de qualquer dificuldade encontrada.

Concluimos esse trabalho com a afirmação de que é válido e necessário reconsiderar a elaboração do ensino de Libras no âmbito educacional, como também sobre a formação inicial e continuada para os professores, visando uma educação inclusiva de qualidade, com metodologias diferenciadas, que propiciem aos alunos surdos e ouvintes uma educação bilíngue de qualidade.

Indicamos esse trabalho para todos públicos alvos da educação, que busquem implementar o ensino da Libras no âmbito educacional, visando proporcionar a toda comunidade escolar uma educação inclusiva e bilíngue para alunos surdos e ouvintes.

Nesse sentido, sugerimos a criação de políticas públicas pautadas em ofertar como componente curricular obrigatório, a disciplina de Libras no Ensino Regular, uma vez que a oferta contribuirá de maneira significativa para o ensino e aprendizagem dos alunos surdos, mediante a professores bilíngues.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. J. F. **Libras na Formação de Professores: Percepções dos alunos e da professora.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
- ALMEIDA, W. G. **Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente.** Ilhéus-BA: Edítus, 2015.
- BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: UNESCO, 1994.
- BRASIL, **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2006.
- BRASIL. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais–LIBRAS e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. 2002.
- Dicio. Dicionário Online de Português. **Comunicação.** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/comunicacao/>. Acesso em: 27 jan.2021.
- FERREIRA, M. E. C. Reflexões críticas acerca de alguns conceitos relacionados à integração/inclusão de criança com deficiência no ensino regular. **Revista Pedagógica**, v. 15. Chapecó/SC, p. 107-134, 2005.
- FERNANDES, E. **Língua de sinais e desenvolvimento cognitivo da criança surda.** Espaço. Rio de Janeiro: INES, 2000.
- FERRÃO, C. P.; LOBATO, H. K. G. A inclusão do aluno surdo no ensino regular nas perspectivas de professores do ensino fundamental. *In*: LOBATO, H. K. G. L.; SILVA, L. F. R.; FIGUEIREDO, D. P. (org.). **Diálogos sobre inclusão escolar e ensino aprendizagem da Libras e Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.** Belém, PA: UFPA, 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LACERDA, C. B. F. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2014.
- LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização.** Porto Alegre: Mediação, 2014.
- MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- NOVAES, E. C. **Surdos: educação, direito e cidadania.** 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014. 188p.
- PERLIN, G. Identidade surda e currículo. *In*: LACERDA, C.B.F; GOES, M.C.R de (org.) **Surdez: processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Lovise, 2000, p 23-28.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidades e saberes da docência.** *In:* Didática e formação de professores: percursos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998. p.15-34.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: **a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SOUZA, R. M. de; GÓES, M. C. R. de. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. *In:* SKLIAR, C. (org.) **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Iv. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, C. **A reestruturação curricular e as políticas educacionais para as diferenças: o caso dos surdos.** *In:* SILVA, L. H; AZEVEDO, J. C; SANTOS, E. S. Identidade social e construção do conhecimento. Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 1998.

SILVA, A. “**A representação social da surdez: entre o mundo acadêmico e o cotidiano escolar**”. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SHINTAKU, M. **A Pesquisa sobre a Libras no Brasil.** Brasília: IBCT, 2014. Disponível em: <http://2014.revistaintercambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/418/746.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 12. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e a formação profissional.** 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

## APÊNDICE – Instrumento de Coleta de Dados

### QUESTIONÁRIO

O questionário a seguir pretende coletar dados para uma pesquisa que será realizada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: “**Contribuições do projeto social “Libras na perspectiva inclusiva na vida dos alunos ouvintes para a comunicação com os alunos surdos no ambiente educacional.**”

#### **Dados pessoais Idade:**

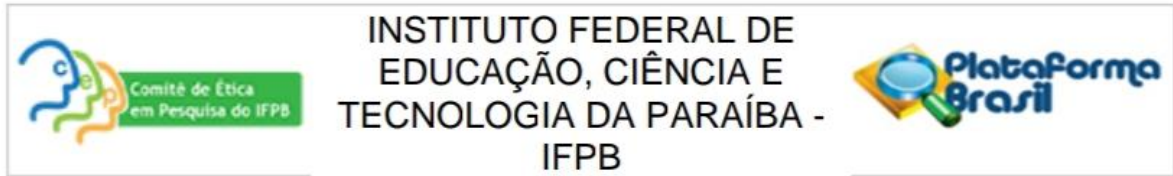
Ano/Serie:

Instituição:

1. Qual foi o motivo que levou você a fazer parte do Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva?
2. Qual foi a situação, relacionada a comunicação com seu colega surdo, mais difícil que você teve?
3. Você considera a escola onde você estuda inclusiva? Justifique.
4. Com o projeto social você conseguiu se comunicar com seus colegas surdos?
5. Quais foram as contribuições que o projeto lhe proporcionou? Justifique.
6. Qual a importância do projeto social: Libras na perspectiva Inclusiva na sua vida?



## ANEXO -Certidão de aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO SOCIAL *¿*LIBRAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA*¿* NA VIDA DÓS ALUNOS OUVINTES PARA A COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO COM OS ALUNOS SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

**Pesquisador:** MERCIA SILVA DE LIMA SOUZA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 39852920.9.0000.5185

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.493.578

#### Apresentação do Projeto:

Este estudo será desenvolvido a partir de uma pesquisa realizada no componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso realizado no curso de Pós-Graduação em Libras no Instituto Federal da Paraíba, Campus Patos. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo com foco nos estudos sobre a comunicação e socialização entre surdos e ouvinte no ambiente educacional, tendo como objetivo geral, realizar um estudo sobre as contribuições do Projeto Social: Libras na Perspectiva Inclusiva na vida dos alunos, principalmente na comunicação e socialização com os alunos surdos. Na coleta de dados utilizamos entrevistas. Como sujeitos da pesquisa participará dois alunos que fazem parte do projeto social que estudam em escola pública na cidade de Mamanguape- PB. Acerca disso, compreendemos que para auxiliá-los no desenvolvimento das competências necessárias dos alunos surdos e que as particularidades na educação do surdo devem ser consideradas e respeitadas, como parte constituinte de uma política educacional inclusiva que propicie a todos o direito à educação e à cidadania. Sendo assim, consideramos também que a Língua Brasileira de Sinais é essencial no ambiente educacional pois possibilita a comunicação e socialização entre alunos surdos e ouvintes.

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

**Bairro:** Jaguaribe

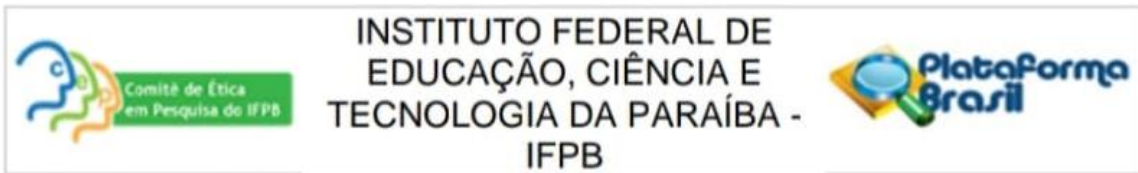
**CEP:** 58.015-020

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3612-9725

**E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 4.493.578

6- Deve ser apresentado, ao CEP, relatório final até 15/04/2021.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1632779.pdf	29/12/2020 14:29:31		Aceito
Outros	CARTA.pdf	29/12/2020 14:25:20	MARIA CLERYA ALVINO LEITE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	29/12/2020 14:24:51	MARIA CLERYA ALVINO LEITE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	29/12/2020 14:24:26	MARIA CLERYA ALVINO LEITE	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_IFPB.pdf	17/09/2020 21:27:09	MERCIA SILVA DE LIMA SOUZA	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	Termo_Anuencia.pdf	17/09/2020 12:38:16	MERCIA SILVA DE LIMA SOUZA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JOAO PESSOA, 08 de Janeiro de 2021

---

**Assinado por:**  
**Vilson Lacerda Brasileiro Junior**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**ANEXO-** Imagem da pesquisadora fazendo explicações de atividades de Libras realizadas no projeto social.



Acervo da pesquisadora.



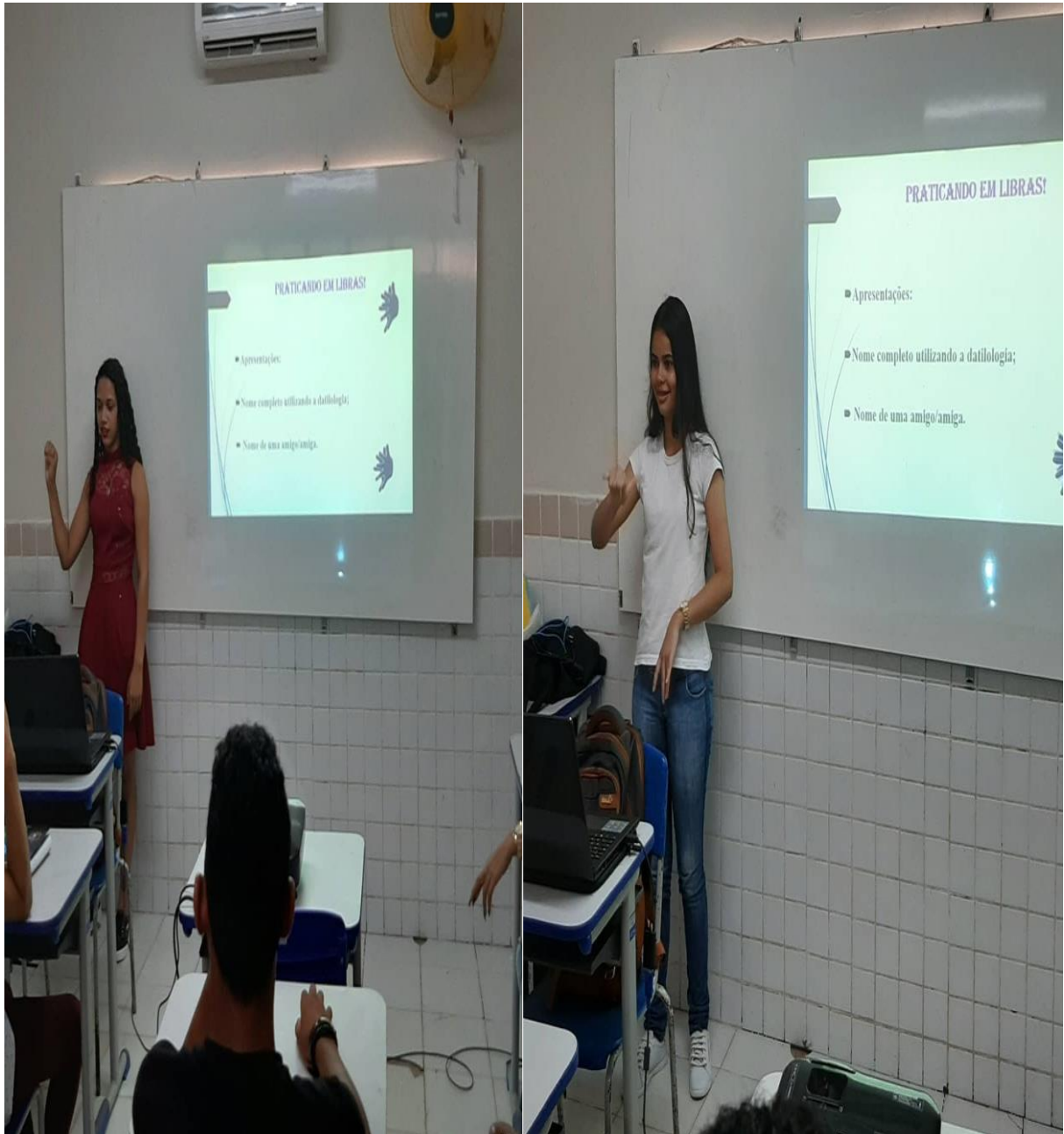
**ANEXO-** Imagem dos alunos realizando atividades impressas em Libras.



Acervo da pesquisadora.

(Observações importantes a serem consideradas: As imagens foram concedidas pelos alunos, todos eles são maiores de idade.)

**ANEXO-Imagem dos alunos realizando atividades prática em Libras.**



Acervo da pesquisadora.